

RSM Brasil

Av. Marquês de São Vicente, 182 - 2º Andar
Barra Funda - SP - Brasil
Cep: 01139-000
T +55 (11) 2348-1000
F +55 (11) 2117-1300

www.rsmbrasil.com.br

16 de março de 2026

À: Auto Viação Catarinense Ltda.

At.: Senhores Quotistas e Administradores

Ref.: Relatório anual de auditoria dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Auto Viação Catarinense Ltda

Prezados Senhores,

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^{as}. as demonstrações financeiras anuais auditadas da Auto Viação Catarinense Ltda. dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

Atenciosamente,

Luiz Cláudio Fontes

Auto Viação Catarinense Ltda.

Demonstrações Financeiras Acompanhadas do Relatório
do Auditor Independente

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Auto Viação Catarinense Ltda.

Índice

	Página
Relatório de Administração	2
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	3
Demonstrações Financeiras	5
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2025

Senhores cotistas.

Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório (parecer de auditoria) dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Considerações:

Mercado: Em 2025, registramos um crescimento no faturamento de 5% em relação a 2024. Esse desempenho reflete nossa capacidade de manter um crescimento sustentável, garantindo solidez e estabilidade – valores essenciais para a continuidade do nosso negócio.

Investimentos: Aquisição de 70 ônibus, cujo investimento foi de 92,5 milhões, com tecnologia Euro 6 que apresenta múltiplas vantagens ao diminuir as emissões de substâncias poluentes, os quais contribuem para a aprimoração da qualidade do ar e a salvaguarda do ecossistema. A nova motorização da frota reduz mais de 60% nas emissões de materiais particulados e quase 80% de nitrogênio, quando comparado a veículos fabricados entre 2012 e 2022. Outro diferencial da nova frota são os pacotes de segurança embarcados e adicionados conforme a necessidade de operação urbana e rodoviária.

Desenvolvimento Humano: Ao longo de 2025, a Auto Viação Catarinense contabilizou **1.244 participações** em treinamentos, com foco na integração de novos colaboradores, comunicação, atendimento ao cliente e desenvolvimento de lideranças. As iniciativas contribuíram para o fortalecimento do ambiente organizacional e para a preparação das equipes diante dos desafios operacionais, reforçando o papel das pessoas como base da qualidade e da sustentabilidade do negócio.

Auto Viação Catarinense também é mantenedora do Instituto JCA (IJCA) que há 21 anos fortalece trajetórias de jovens em situação de vulnerabilidade social por meio da educação. O Instituto já inseriu 6.000 jovens em espaços de formação profissional e educacional, com 80% dos jovens que passaram pelo projeto Fortalecendo trajetórias, iniciativa do Instituto aprovados em universidades. Além disso, 40 projetos culturais e esportivos já foram apoiados pelo IJCA e ainda com patrocínio das empresas do Grupo JCA via leis e incentivo.

Desenvolvimento Socioambiental: Pratica a Economia Circular, que consiste das possibilidades de aplicação de iniciativas ambientais na cadeia de suprimentos, com foco em ações da economia circular e logística reversa, onde os resíduos são insumos para a produção de novos produtos (baterias automotivas usadas, lonas de freio, para-brisa quebrado/danificado, papelão/plástico/sucata ferrosa/alumínio, óleo lubrificante contaminado), programa de controle de fumaça preta, programa EconoDIESEL, aderência ao mercado livre de energia (compramos apenas energia de fontes renováveis e de baixo impacto ambiental).

ANUAR ESCOVEDO HELAYEL
Diretor Executivo
CPF: 032.440.947-83

LUIS BALEEIRO COSTA LIMA
Diretor Financeiro
CPF: 016.306.895-05

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Quotistas e Administradores da
Auto Viação Catarinense Ltda.
Rio de Janeiro- RJ

1. Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Auto Viação Catarinense Ltda. (“Empresa”)** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados do exercício e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Auto Viação Catarinense Ltda.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

3. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa, continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

4. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2026.



Luiz Claudio Fontes

Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 - "T" SP

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-030.002/O-7



AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

Ativo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.626	12.726
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas			
. Clientes	4	8.898	20.771
. Partes relacionadas	4	14.858	5.663
Total de Contas a Receber		23.756	26.433
Estoques de suprimento	5	11.370	9.562
Impostos a recuperar	6	1.296	1.688
Despesas antecipadas e outros ativos	7	4.241	1.840
Ativos classificados como mantidos para venda	8	2.296	5.708
Total do Ativo Circulante		48.585	57.956
Não circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Realizável a Longo Prazo			
. Depósitos judiciais	20.1	18.419	18.264
. Impostos (CSLL e IRPJ) diferidos-ativo	21.3	25.237	18.848
		43.656	37.112
Investimento na Sucursal Paraguay e outros investimentos	9.1	3.027	2.937
Imobilizado	10.1	256.373	197.510
Direito de Uso por Arrendamento	11.1	9.272	9.889
Intangível	12.1	8.713	11.785
Total do Não Circulante		321.041	259.234
Total do Ativo		369.625	317.189

As Notas Explicativas São parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
 (Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

Passivo e Patrimônio Líquido

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo			
Passivo Circulante			
Fornecedores a pagar:			
. Terceiros (nacionais)	13	15.581	12.249
. Partes relacionadas	13	2.734	2.751
		<u>18.315</u>	<u>14.999</u>
Mútuos a pagar a partes relacionadas	13	5	-
Lucros a Pagar	14.1	109	109
Arrendamentos a pagar a partes relacionadas	15	9.073	12.143
Salários, encargos e obrigações sociais	16	10.828	9.887
Impostos a recolher, exceto CSLL e IRPJ	17	5.340	5.748
Adiantamentos recebidos de clientes	18	10.041	3.950
Outras contas a pagar	19	295	1.148
Total do Passivo Circulante		<u>54.005</u>	<u>47.983</u>
Passivo Não Circulante			
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	14.2	211.303	186.455
Arrendamentos a pagar a partes relacionadas	15	442	1.046
Impostos a recolher, exceto IRPJ e CSLL	17	1.228	1.228
Provisão para contingentes	20.2	2.883	2.292
Impostos (IRPJ e CSLL) diferidos- passivo	21.4	30.888	19.773
Outros passivos	19	578	578
Total do Não Circulante		<u>247.322</u>	<u>211.371</u>
Total do Passivo Circulante e Não Circulante		<u>301.327</u>	<u>259.355</u>
Patrimônio líquido			
Capital social subscrito e integralizado	22	100.137	100.137
Prejuízos acumulados		(31.838)	(42.301)
Total do Patrimônio Líquido		<u>68.299</u>	<u>57.835</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>369.625</u>	<u>317.189</u>

As Notas Explicativas São parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	Notas	Exercícios Findos	
		31/12/2025	31/12/2024
Receita Operacional Líquida	23	312.939	296.220
Custo dos Serviços Prestados	24	(255.760)	(235.046)
Lucro Bruto		57.178	61.174
(Despesas) Receitas operacionais			
(Despesa) gerais e administrativas	25	(39.359)	(40.635)
(Despesas) comerciais	25	(32.921)	(32.164)
Ganho (perda) de equivalência patrimonial	9.2	90	540
Outras Receitas e (Despesas) Operacionais	26	31.246	28.351
Total das Receitas (Despesas) Operacionais		(40.944)	(43.908)
Lucro Operacional, Exceto Resultado Financeiro		16.234	17.266
Resultado Financeiro, Líquido	27	(1.044)	(7.828)
Lucro Antes dos Impostos		15.190	9.438
Receita (Despesas) de Impostos (IRPJ e CSLL)			
(Despesa) receita impostos (IRPJ e CSLL) diferida	21.2	(4.727)	(2.102)
Total de Receita (Despesas) de Impostos (IRPJ e CSLL)		(4.727)	(2.102)
Lucro Líquido do Exercício		10.463	7.336
Número de Quotas do Capital Social Subscrito e Integralizado		21.081.382	21.081.382
Lucro do Exercício por Quota Expresso em Reais (R\$)		0,50	0,35

As Notas Explicativas São parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.
Demonstração dos Resultados Abrangentes
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do Exercício	10.463	7.336
Outros Resultados Lucros Abrangentes	-	-
Total dos Resultados (Prejuízos) abrangentes	10.463	7.336
Lucro (Prejuízo) do Exercício Abrangente por Quota		
Expresso em Reais (R\$)	0,50	0,35

As Notas Explicativas São parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA
Demonstrações Das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
 (Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	Capital Social Subscrito e Integralizado	Prejuízos Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	100.138	(49.638)	50.499
Lucro do exercício corrente		7.336	7.336
Saldo em 31 de dezembro de 2024	100.138	(42.302)	57.835
Lucro do exercício corrente		10.463	10.463
Saldo em 31 de dezembro de 2025	100.138	(31.839)	68.299

As Notas Explicativas São parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Milhares de reais-R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
(Prejuízo) do exercício	10.463	7.336
Despesa de amortização s/ direito de uso- CPC6 R2/ IFRS 16	36.950	36.823
Despesa de juros s/ arrendamento CPC6 R2/IFRS 16	3.350	3.333
Despesa de depreciação s/ imobilizado	24.489	14.903
Despesas de amortização s/ intangível	3.073	4.413
Receita de imposto de renda e de contribuição social diferida	4.727	2.102
Perda (ganho) de equivalência patrimonial	(90)	(540)
Provisão P/ Estoque Obsoleto	263	(57)
Provisão p/riscos fiscais, trabalhistas e outros	591	(2.066)
Provisão para perdas esperadas de créditos e de investimentos	51	277
Baixas de Imobilizado	13.181	6.734
Lucro do Exercício Ajustado	97.049	73.258
(Aumento) Redução dos Ativos Operacionais:		
Contas a receber de clientes e das operações	2.677	4.578
Adiantamento a fornecedores	544	(575)
Estoques	(1.809)	(2.749)
Impostos e contribuições a recuperar	392	(951)
Despesas antecipadas	(2.945)	(302)
Depósitos judiciais	(155)	442
Outros créditos a receber	3.412	313
Total do (Aumento) Redução dos Ativos Operacionais	2.115	755
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais:		
Fornecedores a pagar a terceiros (nacionais)	3.333	(14.525)
Salários, encargos e obrigações sociais	942	459
Impostos a recolher, exceto CSLL e IRPJ	(408)	(1.119)
Contas a pagar (menos a receber) de partes relacionadas	(17)	(3.476)
Outros passivos	5.016	3.180
Total do Aumento (Redução) do Passivos Operacionais	8.865	(15.480)
Total do Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	108.029	58.532
	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Variação líquida de arrendamentos IFRS 16	(43.444)	(37.398)
Aquisições de imobilizado	(96.533)	(118.597)
Total do Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos	(139.977)	(155.995)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Adiantamento p/ Futuro aumento de Capital	24.848	103.486
Empréstimos e financiamentos		(16.358)
Total do Caixa Líquido (Aplicado nas) Atividades de Investimentos	24.848	87.128
Total do Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.100)	(10.335)
Aumento (Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa		
Saldo do Início do Exercício	12.726	23.061
Saldo do Final do Exercício	5.626	12.726
Total do Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.100)	(10.335)

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

1. Contexto Operacional

A Auto Viação Catarinense Ltda., é uma sociedade por quotas com sede em Florianópolis/SC e foi constituída em 13 de abril de 1928, e tem como objetivo a prestação de serviços de transporte coletivo regular de passageiros, cargas e encomendas, no Brasil e no exterior, inclusive a prestação de transporte turístico de superfície, previsto na legislação específica e o agenciamento de passagens e excursões, a garagem, o estacionamento, o fretamento, a importação e exploração de materiais e bens as suas finalidades e a participação em outras sociedades. O Serviço Público de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional, Intermunicipal e Municipal de Passageiros são regulados pelo Poder Concedente Federal, Estadual e Municipal, respectivamente.

A Empresa faz parte do Grupo JCA que atua em outras empresas do mesmo ramo de atividade. As Empresas do Grupo JCA são:

- Auto Viação 1001 Ltda.
- Viação Cometa S.A.
- Auto Viação Catarinense Ltda.
- Expresso do Sul S.A.
- Rápido Macaense Ltda.
- SIT Macaé Transportes S.A. (controlada diretamente pela Rápido Macaense Ltda.)
- Rápido Ribeirão Preto Ltda.
- Opção JCA Turismo e Fretamento Ltda.
- Metar Logística Ltda.
- Busco S.A.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Milhares de Reais (R\$ mil), sendo o Real a moeda funcional da Empresa, exceto quando indicado de outra forma.

2. Resumo das Principais Práticas Contábeis

2.1. Base de Apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Empresa em 10 de março de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre as divulgações das referidas demonstrações financeiras.

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

2.3. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados e estão apresentadas a valores de realização. Quando necessária, a provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em histórico no relacionamento com os clientes e considerada suficiente para a expectativa de perdas na realização de créditos.

2.4. Contas a Receber e a Pagar a Partes Relacionadas

Os ativos e passivos mantidos com partes relacionadas vencem em 30 de dezembro de 2025 e são renováveis automaticamente. Ainda, destaca-se que a administração está convicta no efetivo recebimento dos seus contas a receber provenientes das operações rotineiras como descrito na Nota Explicativa N°4, e, portanto, inexistente uma provisão para perdas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

2.5. Estoques

Representados por peças de reposição, pneus, combustíveis e acessórios, avaliados ao custo médio de aquisição, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos o custo da venda (impostos, comissão, etc.). A Empresa efetuou uma avaliação técnica dos estoques obsoletos ou de movimentação morosa na data do balanço e procedeu a constituição de uma provisão para esses itens considerada pela Administração suficiente para contemplar essas perdas.

2.6. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo. A depreciação dos bens é calculada de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa N°10.

2.7. Direito de Uso por Arrendamento

O Direito de uso é composto pelo valor presente líquido dos valores a pagar pelo arrendamento financeiro de ativos, objetos do arrendamento, reconhecidos de acordo com a norma CPC 6 R2

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(vide Nota Explicativa nº 11). O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

2.8. Intangível

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das amortizações acumuladas e não excede ao valor justo. A amortização dos bens é calculada de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa Nº12.

Contratos de concessão - A Empresa opera contratos de concessão incluindo a prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros, firmados com os poderes concedentes.

A infraestrutura utilizada pela empresa relacionada aos contratos de concessão de serviços é considerada controlada pelo poder concedente quando:

- O poder concedente controla ou regulamenta quais serviços o operador deve fornecer com a infraestrutura, a quem deve fornecê-los e a que preço; e
- O poder concedente controla a infraestrutura, ou seja, mantém o direito de retomar a infraestrutura no final da concessão.

Os direitos da Empresa sobre a infraestrutura operada em conformidade com os contratos de concessão são contabilizados como intangível, uma vez que a empresa tem o direito de cobrar pelo uso dos ativos de infraestrutura e os usuários (consumidores) têm a responsabilidade principal de pagar pelos serviços.

Ativos intangíveis relacionados aos Contratos de Concessão, onde não há direito de receber o saldo residual do ativo no final do contrato, são amortizados pelo método linear de acordo com o período a decorrer do contrato de concessão ou vida útil do ativo subjacente, o que ocorrer primeiro, exceto por contratos na qual não existem prazos de vencimentos definidos.

2.9. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de *impairment*)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

2.10. Fornecedores a Pagar a Terceiros e a Partes Relacionadas

Saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

2.11. Empréstimos e Financiamentos a pagar a Bancos

Os empréstimos e financiamentos a pagar são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os custos captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração de resultados durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.12. Passivo de Arrendamentos Financeiro

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente, de acordo com a norma CPC06R2/IFRS16, ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados pelo prazo do contrato e pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Empresa. A Empresa usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

2.13. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.14. Impostos

As despesas do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Esses impostos são reconhecidos na demonstração do resultado calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para o IRPJ e 9% sobre o lucro tributável para a CSLL. O IRPJ e

Auto Viação Catarinense Ltda.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

a CSLL ("Impostos Diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, apenas quando for provável que apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. O IRPJ e a CSLL correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos como tal, respectivamente.

2.15. Provisões

Provisões Passivas em Geral- Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisão para Contingências Passivas (Demandas Judiciais e Administrativas)

A Empresa é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos Contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Passivos Contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Obrigações Legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a empresa questiona a constitucionalidade dos tributos.

2.16. Reconhecimento de Receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Empresa e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada atividade da empresa, conforme descrição a seguir:

Vendas de Serviços- A receita proveniente do transporte de passageiros é reconhecida no momento da utilização dos serviços pelo passageiro e pela disponibilização dos serviços de transporte realizados pela empresa.

Receita Financeira - A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.17. Instrumentos Financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, operações com partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, fornecedores, contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48- Instrumentos Financeiros, adotado pela Empresa a partir de 01 de janeiro de 2018.

Após o reconhecimento inicial, a Empresa classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Auto Viação Catarinense Ltda.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quando pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor Justo por meio do Resultado (VJR): quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerência e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao Custo amortizado: passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Empresa para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Empresa classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Valor justo por meio do resultado: quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício;

Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz do hedge accounting, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado. A Empresa, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não tinha derivativos e consequentemente hedge accounting.

2.18. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 641/2010, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

2.19. Lucro (Prejuízo) por Quota

É calculado com base na quantidade de quotas em circulação do capital subscrito e integralizado na data dos balanços patrimoniais.

2.20. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 4- Provisão para perda esperada sobre contas a receber de clientes;
- Nota Explicativa nº 20.2- Provisão para contingências; e
- Nota Explicativa nº 29- Valor justo dos ativos financeiros.

2.21. Adoção das CPCs Novos e Revisados

CPCs/IFRSs Novas e Alteradas em Vigor no Exercício Corrente

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

- **Alterações ao IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis",

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Empresa não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

CPCs/IFRSs Novas e Revisadas Já Emitidas, Porém Ainda Não Adotadas

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7-Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

São as seguintes alterações:

- a. esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- b. esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- c. adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- d. atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Empresa não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como '*contracts referencing nature-dependent electricity*'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: a. orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de *own use*, b. condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting* (*cash flow hedge*) e c. divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Empresa está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

- **IFRS 18-Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Empresa. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:
 - a. Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Empresa, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
 - b. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

balanço patrimonial, a Empresa desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

- c. A Empresa não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: i. medidas de desempenho definidas pela administração; ii. abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e iii. para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Empresa não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.
- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*). As

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

alterações referem-se às seguintes normas:

- IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro;
- IFRS 7 - Instrumentos Financ.: Divulg. e sua Orientação de Implementação do IFRS 7;
- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros; e
- IFRS 10-Demonst. Consolidadas; e IAS 7-DFC.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Empresa não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:** Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se: a. Sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou b. Estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao *feedback* de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Empresa não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras":** Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras.

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras a Empresa.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Composição

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Numerário em Caixa	5.053	8.096
Numerário em Trânsito	-	1.054
Banco Conta Movimento	129	452
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	443	3.124
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>5.626</u>	<u>12.726</u>

Os saldos de caixa referem-se a numerários que foram depositados em conta bancária no início do ano subsequente. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Contas a Receber de Clientes e de Partes Relacionadas

Composição

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contas a Receber de Clientes (Circulante)		
Duplicatas e títulos- curto prazo	2.000	1.889
Cartões de Credito	7.197	19.129
Total Bruto	9.196	21.018
Outros créditos:		
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(298)	(247)
Total de Contas a Receber de Clientes (Circulante)	<u>8.898</u>	<u>20.771</u>

Auto Viação Catarinense Ltda.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Movimentação da Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa de Clientes

	31/12/2025	31/12/2024
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	(247)	(275)
Redução de provisionamento líquido	(51)	27
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	(298)	(247)

Contas a receber de Partes Relacionadas (Circulante)

	31/12/2025	31/12/2024
Viação Cometa S/A	1.191	2.320
Opção JCA Turismo e Fretamento	1.858	41
Auto Viação 1001 Ltda	24	44
Expresso do Sul S/A	48	33
Metar Logística Ltda	149	173
WEMOBI-Mobilidade Tecnologia Ltda.	2.779	1.277
Clube Giro Ltda	1.587	776
ODP-Outlet de Passagens Ltda	7.221	998
Outras		1
Total de Contas a receber de Partes Relacionadas (Circulante)	14.858	5.663
Total de Contas a Receber de Clientes e de Partes relacionadas	23.756	26.433

5. Estoques

Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Peças e acessórios	5.514	5.471
Material de carrocerias/outras Lubrificantes	3.484	2.709
Óleo Diesel	1.553	929
Outros Materiais	1.867	1.238
Total dos estoques brutos	12.419	10.347
Provisão para estoques morosos ou obsoletos	(1.049)	(786)
Total dos Estoques de Suprimento, líquido	11.370	9.562

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Movimentação da Provisão para Estoques Morosos e Obsoletos

	31/12/2025	31/12/2024
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	(786)	(842)
(Complemento) redução de provisionamento líquido	(263)	57
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	(1.049)	(786)

6. Impostos a Recuperar

Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro-estimativa	1.232	1.591
PIS e COFINS	4	3
Outros	60	94
Total dos Impostos a Recuperar	1.296	1.688

7. Despesas Antecipadas e Outros Ativos

Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Operações a Receber	3.650	693
Despesas antecipadas (IPVA-IPTU-Seguros)	487	315
Adiantamentos a fornecedores	104	648
Outros	-	184
Total das Despesas Antecipadas e outros ativos	4.241	1.840

8. Ativos Mantidos à Venda

Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Ativos Mantidos à Venda	2.296	5.708
Total dos Ativos Mantidos para Venda	2.296	5.708

Esses ativos estão avaliados pelo seu valor residual (custo menos depreciação acumulada) e/ou pelo valor realizável de realização (valor estimado de venda deduzidos dos custos necessários para venda), dos dois o menor.

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

9. Investimento na Sucursal Paraguay e Outros Investimentos

9.1 Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos - Sucursal Catarinense Paraguai (avaliado por equivalência patrimonial em 31/12/2022)	3.021	2.932
Outros investimentos (avaliados ao custo)	6	6
Total Bruto	3.027	2.937
Total dos Investimentos Líquido	3.027	2.937

9.2 Demonstração da Equivalência Patrimonial da Sucursal PY

	31/12/2025	31/12/2024
Percentual	100%	100%
Valor do Patrimônio Líquido	3.079	2.866
Prejuízo do Exercício	(57)	65
Ganho da Equivalência Patrimonial	90	540

10. Imobilizado

10.1. Composição do Imobilizado

	Taxa (%)	31/12/2025	31/12/2024
Veículos (Frota de ônibus)	20%	252.393	193.535
Terrenos	-	138	138
Edificações	4%	56	61
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	2.244	2.374
Máquinas e equipamentos	10%	888	1.034
Computadores e periféricos	10%	217	72
Móveis e utensílios	10%	237	295
Outros	10%	199	1
Total do Imobilizado Líquido		256.373	197.510

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

10.2 Movimentação do Imobilizado

	31/12/2024	Adição	Baixas	Deprec.	Transf.	31/12/2025
Veículos (Frota de ônibus)	193.535	96.149	(13.181)	(24.109)	-	252.393
Terrenos	138	-	-	-	-	138
Edificações	61	-	-	(4)	-	56
Benf. em bens de terceiros	2.374	-	-	(130)	-	2.244
Máquinas e equipamentos	1.034	-	-	(146)	-	888
Computadores e periféricos	72	182	-	(37)	-	217
Móveis e utensílios	295	3	-	(62)	-	237
Outros	1	199	-	(1)	-	199
Total do Imobilizado	197.510	96.533	(13.181)	(24.489)	-	256.373

	31/12/2023	Adição	Baixas	Deprec.	Transf.	31/12/2024
Veículos (Frota de ônibus)	99.787	118.048	(6.734)	(14.522)	(3.045)	193.535
Terrenos	138	-	-	-	-	138
Edificações	65	-	-	(4)	-	61
Benf. em bens de terceiros	2.438	66	-	(129)	-	2.374
Máquinas e equipamentos	754	423	-	(143)	-	1.034
Computadores e periféricos	111	-	-	(39)	-	72
Móveis e utensílios	301	59	-	(65)	-	295
Outros	49	-	-	(1)	(48)	1
Total do Imobilizado	103.642	118.597	(6.734)	(14.903)	(3.092)	197.510

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa efetuou por meio de contratação de Empresa especializada revisão da vida útil da frota de veículos, onde foi concluído que a vida útil econômica dos veículos operacionais é de 8,04% ao ano.

Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) de Ativos: A Empresa avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se for identificado que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício. Inexiste indicativos da existência de redução do valor recuperável (*impairment*) dos ativos da Empresa.

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

11. Direito de Uso por Arrendamento

11.1. Composição do Direito de Uso por Arrendamento

	% Depr. Anual	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	33.33%	2.772	3.289
Veículos (Frota de Ônibus)	33.33%	6.500	6.600
Total do Direito de Uso por Arrendamento, líquido		9.272	9.889

11.2. Movimentação do Direito de Uso por Arrendamento

	31/12/2024	Adições	Amortizações	31/12/2025
Imóveis	3.289	18.445	(18.962)	2.772
Veículos	6.600	17.888	(17.988)	6.500
Total do Direito de Uso por Arrendamento	9.889	36.333	(36.950)	9.272

	31/12/2023	Adições	Amortizações	31/12/2024
Imóveis	4.790	16.657	(18.159)	3.289
Veículos	6.640	18.625	(18.665)	6.600
Total do Direito de Uso por Arrendamento	11.430	35.283	(36.823)	9.889

12. Intangível

12.1. Composição do Intangível

	Amortização	31/12/2025	31/12/2024
Concessão de agências e de linhas	10%	992	4.032
Ágio na compra da Expresso Kaiowa S. A	-	5.419	5.419
Softwares	20%	605	637
Outros	20%	1.697	1.697
Total do Intangível, líquido		8.713	11.785

O Teste de "Impairment" é aplicado cada 2 exercícios, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2025, sendo que neste teste foi empregado a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado.

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	31/12/2024	Adições	Amortização	31/12/2025
Concessão de Exploração de Linhas	4.032	-	(3.040)	992
Ágio na compra da Expresso Kaiowa S.A	5.419	-	-	5.419
Softwares	637	-	(32)	605
Outros	1.697	-	-	1.697
Total do Intangível	11.785	-	(3.073)	8.713

	31/12/2023	Adições	Amortização	31/12/2024
Concessão de Exploração de Linhas	8.446	-	(4.413)	4.032
Ágio na compra da Expresso Kaiowa S.A	5.419	-	-	5.419
Softwares	637	-	-	637
Outros	1.697	-	-	1.697
Total do Intangível	16.198	-	(4.413)	11.785

13. Fornecedores a Pagar a Terceiros e a Partes Relacionadas

Fornecedores a Pagar a Terceiros:	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores - Peças	594	2.066
Fornecedores - Serviços	5.349	3.470
Fornecedores - Combustíveis	2.172	1.889
Fornecedores - Aluguel	6.235	2.855
Fornecedores - Outros	1.231	1.969
Total de Fornecedores a Pagar a Terceiros	15.581	12.249

Composição de Fornecedores a Pagar a Partes Relacionadas

	31/12/2025	31/12/2024
Viação Cometa S/A	521	509
Auto Viação 1001 Ltda	2.024	2.150
Expresso do Sul S/A	-	15
Outras	189	77
Total de Fornecedores a Pagar a Partes Relacionadas	2.734	2.751
Circulante	18.315	14.999
Não circulante geral (terceiros)		
Total de Fornecedores a Pagar a Terceiros e a Partes Relacionadas	18.315	14.999

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Composição de Mútuos a Pagar a Partes Relacionadas

	31/12/2025	31/12/2024
Viação Cometa S.A.	-	-
Rápido Ribeirão Preto	5	-
Total de Mútuos a Pagar a Partes Relacionadas	5	-

14. Dividendos a Pagar e Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital

14.1. Dividendos a Pagar

Composição de Dividendos a Pagar

	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante		
Dividendos a Pagar a Acionistas		
Dividendos a Pagar a Acionistas (*)	109	109
Total de Dividendos a Pagar	109	109

14.2. Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital

Composição de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital

	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Não Circulante		
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital		
Realizados pelos acionistas	211.303	186.455
Total de Adiantamentos para Futuro aumento de Capital	211.303	186.455

15. Arrendamentos a Pagar a Partes Relacionadas

Composição

	Taxa Anual	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	2.15%	2.629	6.215
Veículos	2.15%	6.885	6.973
		9.514	13.188

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Movimentação do Arrendamento Financeiro-Partes Relacionadas

	31/12/2024	Adição	Baixa por Pagamento	Juros	31/12/2025	Circulante	Não Circulante
Imóveis	4.317	18.532	(23.501)	1.383	731	2.188	442
Veículos	8.871	17.888	(19.943)	1.967	8.783	6.885	
	13.188	36.420	(43.444)	3.350	9.514	9.073	442

	31/12/2023	Adição	Baixa por Pagamento	Juros	31/12/2024	Circulante	Não Circulante
Imóveis	4.946	18.625	(20.632)	1.378	4.317	5.170	1.046
Veículos	7.025	16.657	(16.766)	1.955	8.871	6.973	-
	11.971	35.283	(37.398)	3.333	13.188	12.143	1.046

16. Salários, Encargos e Obrigações Sociais

Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Férias a pagar e encargos	6.415	5.571
Salários a pagar	2.386	2.142
Encargos previdenciários (INSS e FGTS) a recolher	2.028	2.147
Outros a recolher	-	27
Total Salários, Encargos e Obrigações Sociais	10.828	9.887

17. Impostos a Recolher, Exceto IRPJ e CSLL

Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Refinanciamentos de impostos federais	1.228	1.552
ICMS a recolher	4.010	3.945
PIS e COFINS a recolher	770	981
ISS a recolher	2.230,50	-
Outros impostos a recolher	558	498
Total de Impostos a Recolher, Exceto IRPJ e CSLL	6.568	6.977

Circulante	5.340	5.748
Não circulante- Refinanciamentos fiscais	1.228	1.228

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

18. Adiantamentos Recebidos de Clientes

Composição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos Recebidos de Clientes	10.041	3.950
Total de Adiantamentos Recebidos de Clientes	10.041	3.950

19. Outras Contas a Pagar

Composição	31/12/2025	31/12/2024
Retenções Contratuais	578	578
Empréstimos consignado de Funcionários	126	82
Acordos Trabalhistas	-	398
Seguro Facultativo	162	159
Transferências de reconciliação bancária	-	398
Outras contas a pagar	7	111
Total de Outras Contas a Pagar	873	1.725
Circulante	295	1.148
Não circulante	578	578
Total geral	873	1.725

20. Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

20.1. Composição Depósitos judiciais

	31/12/2025	31/12/2024
Causas Cíveis	10.453	12.710
Causas Fiscais	2.257	1.248
Causas Trabalhistas	3.925	2.769
Outros	1.784	1.537
Total de Depósitos Judiciais	18.419	18.264

Durante o curso normal de seus negócios, a Empresa fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos fiscais, trabalhistas e cíveis e com agência reguladora em discussão. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Empresa possuía registrados os seguintes valores a título de provisão para cobrir riscos prováveis:

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

20.2. Provisão para contingências

	31/12/2025	31/12/2024
Causas Trabalhistas	719	369
Causas Cíveis	1.587	1.346
Causas Fiscais	576	576
Total da Provisão para Contingências	2.883	2.292

(*) Contingências possíveis não provisionadas nos termos do CPC25- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. **Coisa Julgada em Relações Jurídicas de Trato Sucessivo:** No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária. Após a análise da Administração juntamente com seus assessores jurídicos dos processos tributários em que a Empresa é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

21. Impostos (IRPJ e CSLL) Correntes e Diferidos

21.1 Demonstração do Cômputo do Cálculo dos Impostos
(IRPJ e CSLL) Correntes

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) Antes dos Impostos	15.190	9.438
...Adições Permanentes		
. Despesas indedutíveis	80.050	65.065
Total de Adições Permanentes	80.050	65.065
...Adições Temporárias		
. Provisão para contingência	591	-
. Provisão para estoques morosos e obsoletos	263	-
. Provisão para PCLD	51	-
Total de Adições Temporárias	906	
Valor Total Geral das Adições	80.956	65.065
Exclusões:		
Exclusões Permanentes		
. Outras exclusões	(114.030)	(79.266)
Total de exc. perm.	(114.030)	(79.266)
...Temporárias		
. Provisão para contingência	-	(2.066)
. Provisão para estoques morosos e obsoletos		(57)
Total de exc. Temporárias	-	(2.123)
Total Geral das Exclusões	(114.030)	(81.389)
Prejuízo Fiscal	(17.884)	(6.885)

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

21.2. Receita (Despesa) de Imposto de IRPJ e de CSLL Diferida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita (Despesa) de Imposto de IRPJ e de CSLL Diferida	4.727	2.102
Total da Receita (Despesa) de Imposto de IRPJ e de CSLL Diferida	4.727	2.102

21.3 Composição dos Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Ativo

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para contingências	2.883	2.292
Outras Provisões (PECLD e Obsolescência de Estoque)	1.347	1.033
Prejuízo Fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	69.996	52.112
Total Base Utilizada	74.227	55.437
Total dos Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Ativo-- 34% sobre a base utilizada	25.237	18.848

Movimentação dos Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Ativo

	31/12/2025	31/12/2024
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	18.848	15.653
Complemento (aumento) de provisionamento ativo líquido	6.389	3.195
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	25.237	18.848

21.4 Composição dos Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Passivo

	31/12/2025	31/12/2024
Base Utilizada		
Depreciação sobre o imobilizado (societária)	90.847	58.155
Total das Diferenças Temporárias (Base Utilizada)	90.847	58.155
Total dos Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Passivo- 34% sobre a Base Utilizada	30.888	19.773

Movimentação dos Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Passivo

	31/12/2025	31/12/2024
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	19.773	14.476
Complemento (redução) do provisionamento do passivo	11.115	5.297
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	30.888	19.773

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

22. Patrimônio Líquido

22.1. Capital Social Subscrito e Integralizado

Sócio Quotista	Número de quotas	31/12/2025	31/12/2024
JCA Holding Transporte, Logística e Mobilidade Ltda	21.081.382	100.137	100.137
Cosa Participações Ltda			
Hatar Participações Ltda			
Total do Capital Social Subscrito e Integralizado	21.081.382	100.137	100.137

O valor da cota em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era de R\$4,75 (quatro reais e setenta e cinco centavos).

23. Receita Operacional Líquida

Composição	Exercícios Findos	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta:		
Transportes de passageiros intermunicipal e interestaduais	404.601	382.886
Receitas de Transporte de Passageiros Interestaduais		
Receitas de Fretamento		
Outras Receitas		
Total da Receita Bruta	404.601	382.886
Deduções de vendas		
Cancelamentos de vendas	(50.486)	(45.994)
Impostos incidentes de vendas	(41.176)	(40.672)
Total das Deduções de Vendas	(91.662)	(86.667)
Total da Receita Operacional Líquida	312.939	296.220

24. (Custos) dos Serviços Prestados

Composição	Exercícios Findos	
	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação Societária (Veículos de Linha)	24.109	14.903
Amortização de Direitos de Uso- CPC6 R2/IFRS16	36.950	36.823
Recuperação de despesa IFRS 16	-	-
Outros Custos (Pessoal, Manutenção e Outros operacionais)	194.701	183.319
Total dos Custos dos Serviços Prestados	255.760	235.046

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

25. (Despesas) Gerais e Administrativas e Comerciais

Composição

	31/12/2025		31/12/2024	
	Despesas		Despesas	
	Administrativas	Comerciais	Administrativas	Comerciais
Salários e encargos	7.090	12.970	8.578	13.971
Benefícios a empregados	1.008	887	358	1.070
Serviços de terceiros	16.651	166	19.789	9.896
Despesas com cartões	-	1.685	-	2.467
Utilidade e serviços públicos	971	-	108	724
Despesas com alugueis	883	1	-	-
Despesas Tributárias	3.522	-	3.297	-
Publicidade	-	4.905	-	3.607
Outros	9.234	12.307	8.504	428
Total das Despesas Adm e Comerciais	39.359	32.921	40.635	32.164

26. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Reversão da provisão para contingências cíveis	(241)	101
Reversão da provisão para contingências trabalhistas	(350)	1.966
Receitas de alugueis	24	48
Multa Compensatória ANTT		1.911
Multas e infrações	(1.830)	(2.165)
Provisão p/ estoques morosos e obsoletos	(263)	57
Taxa de embarque e pedágio		(540)
Outras receitas e despesas líquidas	31.982	26.975
Outras receitas	6.482	4.546
Total Outras Receitas	35.803	33.480
Outras despesas	(4.557)	(2.402)
Total de Outras (Despesas) Operacionais	(7.242)	(2.985)
Total de Outras Receitas (Despesas) Operacionais	31.246	28.351

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

27. Resultado Financeiro, líquido

Composição

	31/12/2025	31/12/2024
(Despesas) Financeiras		
Juros passivos	(407)	(2.196)
Despesas bancárias	(416)	(510)
Juros sobre Arrendamento IFRS 16	(3.437)	(3.333)
Descontos concedidos	(910)	(2.443)
Total das (Despesas) Financeiras	(5.171)	(8.481)
Receitas Financeiras		
Descontos auferidos	29	87
Juros ativos	3.921	177
Receitas de aplicação financeira	176	390
Total das Receitas Financeiras	4.126	653
Resultado Financeiro Líquido	(1.044)	(7.828)

28. Cobertura de Seguros

A Empresa tem como política contratar cobertura de seguros para responsabilidade civil, seguros para determinados veículos e outras necessidades, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

29. Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela empresa restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar nacionais, empréstimos e financiamentos, em condições normais de mercado, estando reconhecido nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Empresa não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. A Empresa adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(i) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A Empresa possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Empresa foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de Estrutura de Capital (ou Risco Financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a empresa monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da empresa foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(iii) Risco de Crédito

A política de vendas da empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites de posição são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a empresa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

(iv) Risco de Liquidez

É o risco de a Empresa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(v) Risco de Taxas de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

(vi) Instrumentos Financeiros

Destacamos os seguintes assuntos: (i) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber de clientes e de partes relacionadas e contas a pagar a partes relacionadas e empréstimos e financiamentos a pagar bancos, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado; (ii) A Empresa não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros; e (iii) Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos e os critérios de avaliação estão a seguir descritos:

Composição

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativos Financeiros		
Avaliados ao Custo Amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	5.626	12.726
Clientes e operações a receber	23.756	26.433
Outros contas a receber		
Total dos Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	<u>29.381</u>	<u>39.159</u>
Passivos Financeiros		
Avaliados ao Custo Amortizado		
Fornecedores a pagar a terceiros e a partes relacionadas	18.315	14.999
Mútuos a pagar a partes relacionadas	-	-
Empréstimos e financiamentos a pagar a bancos	-	-
Arrendamentos a pagar a partes relacionadas	9.514	13.188
Outras contas a pagar	295	1.725
Total dos Passivos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	<u>28.124</u>	<u>29.913</u>

Auto Viação Catarinense Ltda.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

30. Aprovação das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas para emissão em 16 de março de 2026.

Anuar Escovedo Helayel

Diretor Executivo

CPF: 032.440.947-83

Alexandre Arantes Carvalho

Contador

CRC RJ nº RJ-127812/O-9

CPF: 134.356.907-98